

Caixa renegociou R\$ 371 milhões em dívidas desde início do Desenrola

Cerca de 22 mil pessoas físicas renegociaram R\$ 371 milhões em dívidas desde o início do Programa Desenrola Brasil, disse na tarde de ontem (26) a presidenta da Caixa Econômica Federal, Maria Rita Serrano. Como um cliente pode ter vários contratos, como cartão de crédito, cheque-especial e financiamentos em geral, foram refinanciados 36 mil contratos.

Ao considerar os 225 mil clientes com dívidas de até R\$ 100 que tiveram o nome limpo, o número de pessoas retiradas do cadastro negativo aproxima-se de 250 mil.

Segundo a presidenta da

Caixa, a renegociação tem forte impacto social e beneficia principalmente mulheres. “A maior parte das dívidas renegociadas é de mulheres”, declarou Serrano após participar de cerimônia da criação de um consórcio para o desenvolvimento do real digital, em teste desde março e prevista para estar à disposição da população no fim de 2024.

Após o Dia do Desenrola, quando as agências da Caixa abriram uma hora mais cedo na última sexta-feira (21), Serrano disse que o número de pedidos de renegociação aumentou bastante e continua subindo. “A ação que fizemos na sexta-feira provocou um boom. O Desenrola é um su-

cesso. A cada dia, o volume de renegociação é maior”, afirmou.

Sobre notícias de que poderá ser retirada do cargo para dar lugar a uma indicada do Centrão, Rita Serrano evitou fazer comentários. Disse apenas que tem trabalhado muito, seguindo as orientações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e classificou os rumores de especulação.

“Não tem absolutamente nada de novo até o momento. Estou a cada dia trabalhando mais. Tem muita especulação sem nome ou identidade. A orientação que tenho do presidente da República é trabalhar”, declarou.

Wellton Máximo/ABR



Economia



Fitch melhora nota de crédito do Brasil e cita desempenho econômico acima do esperado

Página - 03

Fazenda propõe pacote de medidas para facilitar crédito a estados e municípios

Página - 03



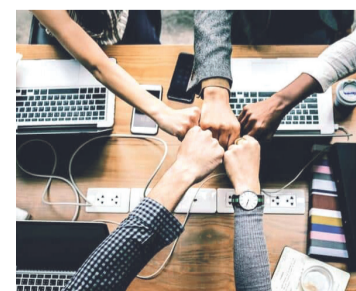
Alper faz o maior M&A de sua história: R\$ 100 milhões para crescer em saúde

Pág - 05



Davos e Étre se unem e criam gestora de 4 bilhões

Página - 05



Política

Haddad diz que taxaço de super-ricos será enviada em agosto, mesmo após objeção de Lira

Página - 04

Nunes nega proximidade com Bolsonaro, mas diz que, se apoio vier, 'ótimo'

Página - 04

No Mundo

Com Putin, Dilma defende transações sem dólar e nega dinheiro à Rússia



A presidente do banco dos Brics, a ex-mandatária brasileira Dilma Rousseff (PT), voltou a atacar a hegemonia do dólar nas transações internacionais durante reunião com o líder russo Vladimir Putin na quarta (26).

Tocando em dueto com o presidente em São Petersburgo, ela defendeu o uso de moedas locais, como o yuan chinês, em trocas entre países emergentes termo genérico que inclui o Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, cujas iniciais formam o acrônimo Brics.

Antes do encontro, às margens de uma cúpula entre Rússia e países africanos que

começa de fato nesta quinta (27), Dilma contudo rejeitou a noção especulada de que o banco dos Brics pudesse fazer novos empréstimos à Rússia, acossada pelas sanções internacionais lideradas pelo Ocidente devido à invasão da Ucrânia em 2022.

“O NDB [Novo Banco de Desenvolvimento, na sigla inglesa do órgão] reiterou que não está considerando novos projetos na Rússia e que opera em conformidade com as restrições aplicáveis nos mercados internacionais”, afirmou ela na plataforma X, ex-Twitter. O discurso contrário ao dólar, denunciado como “arma geopolítica” pela mesma Dilma em palestra em

Pequim no começo do mês, é uma frequente entre países rivais dos Estados Unidos na Guerra Fria 2.0, como China e Rússia, e entre os que buscam não ser alinhados automaticamente, como o Brasil.

As motivações variam. Putin tem o exemplo caseiro: cerca de US\$ 300 bilhões (R\$ 1,5 trilhão) em reservas internacionais da Rússia foram congelados em bancos no exterior devido às sanções. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visa uma posição de maior autonomia ante Washington, o que é visto pelo governo de Joe Biden como ingratidão após o apoio dado à transição de governo no Brasil.

Igor Gielow/Folhapress

Filho de Biden não acerta acordo com a Justiça dos EUA sobre crimes fiscais

De acordo com os promotores e a defesa de Hunter Biden, não deve haver um acordo judicial com o Departamento de Justiça em relação aos crimes fiscais do filho do presidente dos Estados Unidos.

Esperava-se que Hunter Biden se declarasse culpado de duas contravenções fiscais para que o acordo ocorresse.

Os promotores federais expuseram, na quarta-feira (26), as inconsistências fiscais de Hunter Biden. Ele não pagou entre US\$ 1,1 milhão e US\$ 1,5 milhão em impostos federais antes dos prazos legais.

A juíza responsável pelo caso – Maryellen Noreika, nomeada por Donald Trump – pediu um segundo recesso no processo, quando os acordos que o filho do presidente havia feito com os promotores começaram a se desfazer.

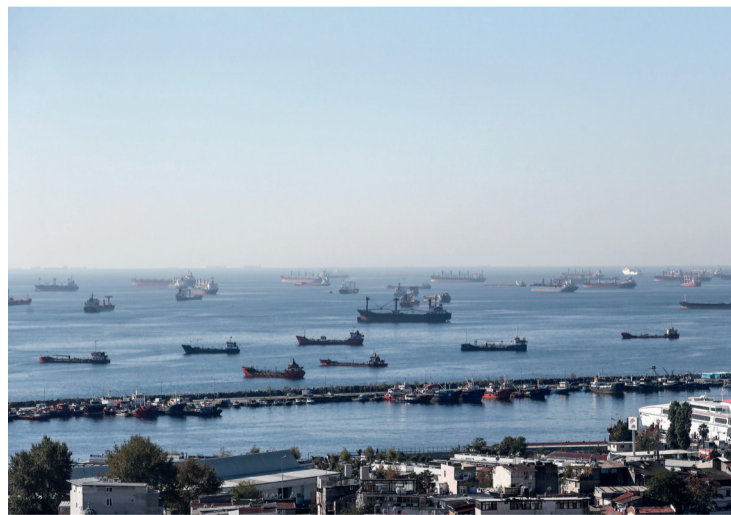
Ela disse que tinha “preocupações” sobre as partes estarem, aparentemente, vinculando o acordo de confissão de crimes fiscais a uma acusação de porte de arma. Durante o processo, os promotores confirmaram que a investigação sobre o filho do presidente Joe Biden estava em andamento.

A juíza já vinha questionando as partes sobre qual o alcance deste acordo.

CNN



Otan aumenta presença no mar Negro contra a Rússia



A Otan, aliança militar liderada pelos Estados Unidos, anunciou na quarta (26) que irá aumentar os voos de reconhecimento e patrulha com aviões e drones no mar Negro em resposta à escalada da tensão militar na região com a Rússia.

Na semana passada, a Rússia deixou o acordo para exportação de grãos ucranianos pelo mar, denunciando a falta de contrapartida favorecendo seus produtos. Ao mesmo tempo, iniciou uma campanha de bombardeio a portos da Ucrânia e colocou um navio-patrulha no sul da região, insinuando um bloqueio.

Ele foi sugerido em uma declaração de que qualquer navio seria considerado um alvo militar legítimo na rota saindo da região de Odessa, a principal área portuária ucraniana. Kiev fez o mesmo na sequência. Nesta quarta, o Reino Unido afirmou acreditar que os russos preparam um bloqueio naval completo na região. O navio russo em questão, o Serguei Kotov, foi atacado por dois drones marítimos ucranianos na terça (25), mas conseguiu destruí-los. Na véspera, Moscou havia bombardeado com drones dois portos de grãos ucranianos em um ponto ultrasensível, o estuário do rio Danú-

bio. As explosões ocorreram a 200 metros da Romênia, país da Otan que faz fronteira com a Ucrânia.

Com isso, o Conselho Otan-Ucrânia, criado na cúpula da entidade no começo do mês, se reuniu nesta quarta e decidiu pelo incremento nos voos de aviões como os P-8 Poseidon e drones como o MQ-9 Reaper, ambos americanos mas operados também por aliados.

O avião-robô é do modelo derrubado após o choque com um caça russo no mar Negro, em março, e objeto de incidentes similares quase tão graves sobre a Síria ao longo deste mês.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Fitch melhora nota de crédito do Brasil e cita desempenho econômico acima do esperado



A agência de classificação de risco Fitch elevou a nota de crédito soberano do Brasil a BB, contra BB- antes, com perspectiva estável.

Segundo a Fitch, a decisão reflete um desempenho macroeconômico e fiscal melhor que o esperado e a agenda de reformas, com o avanço da Reforma Tributária e do arcabouço fiscal no Congresso no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, e a reforma da Previdência e a independência do BC nos anos anteriores.

“O Brasil alcançou progresso em importantes reformas para enfrentar os desafios econômicos e fiscais”, diz a agência em relatório.

Ela destaca ainda que, embora o governo Lula de-

fenda uma mudança na agenda econômica liberal dos governos anteriores, avalia que o presidente adotará uma abordagem pragmática em vez de intervencionista, com uma agenda que inclui iniciativas para impulsionar o investimento privado.

A agência assinala que vê como improvável grandes reversões de reformas liberais dos últimos anos, como a trabalhista e a privatização da Eletrobras, até por causa dos freios impostos pelo Congresso.

A Fitch afirma que a Petrobras e o BNDES estão adotando mudanças moderadas em suas estratégias corporativas, que provavelmente não reacenderão as distorções que prejudicaram o desempe-

lho econômico no passado.

A Fitch diz também que o presidente Lula “tem conseguido garantir a governabilidade e avançar em sua agenda política”.

“As tensões políticas persistem, mas não culminaram em resultados econômicos ou políticos adversos e refletem o funcionamento eficaz dos freios e contrapesos”.

Ex-presidente do Goldman Sachs no Brasil e atualmente sócio sênior da Seneca Evercore, Daniel Wainstein analisa que a mudança de nota mostra que o governo Lula está conseguindo “aproveitar a ‘lua de mel’ que governos possuem em início de mandato com o Congresso para conseguir aprovar medidas importantes”. Lucas Bombana/Folhapress

Fazenda propõe pacote de medidas para facilitar crédito a estados e municípios



O Ministério da Fazenda anunciou na quarta-feira (26) um amplo pacote de medidas focadas em facilitar o acesso de estados e municípios a fontes de financiamento. Ao todo, são 24 propostas (13 novas) separadas em cinco eixos no plano chamado “novo ciclo de cooperação federativa”. O pacote foi apresentado pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, após fala inicial do ministro Fernando Haddad.

As propostas, segundo o titular da pasta econômica, abrem um “ciclo de negociação para pensar o futuro da relação federativa”. Haddad diz também que são medidas que “efetivamente vão alavancar os investimentos no país.”

Brasil terá 23 novas plataformas de produção de petróleo até 2028

No período de 2023 a 2028, entrarão em operação no país 23 novas unidades estacionárias de produção (UEPs), que são as plataformas de produção de petróleo e gás. Desse total, 19 UEPs ficarão no estado do Rio de Janeiro, uma em São Paulo, uma no Espírito Santo e duas em Sergipe. O dado consta do Anuário de Petróleo 2023, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

As 23 plataformas de produção responderão pela geração de cerca de 21 mil novos postos de trabalho, sendo 6,9 mil diretos, nas plataformas, e 13,8 mil indiretos, nos diversos segmentos da cadeia produtiva, que envolvem, entre outras atividades, apoio marítimo, manutenção e reparo, escoamento da produção, reposição de equipamentos e

peças, operações portuárias e bases de apoio, e transporte de passageiros.

O especialista de Petróleo, Gás e Naval da Firjan, Sávio Bueno, destacou na quarta-feira (26), em entrevista à Agência Brasil, que esse quantitativo de empregos não inclui o efeito multiplicador na economia, com movimentação em hotéis e no comércio, por exemplo. O gerente de Projetos de Petróleo, Gás e Naval da Firjan, Thiago Valejo, completou que mais de 17 mil postos de trabalho deverão ser localizados no território fluminense.

Entre 2023 e 2025, 13 plataformas entrarão em operação, com 3,9 mil novos postos de trabalho diretos e 7,8 mil indiretos. E, entre 2026 e 2028, mais 10 novas UEPs, com 3 mil novos postos diretos e 6 mil indiretos.

Alana Gandra/ABR



Como mostrou a Folha, a equipe econômica vai propor uma série de mudanças nas regras do chamado Regime de Recuperação Fiscal. O pacote inclui modificações na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e alterações na Capag (capacidade de pagamento) a nota de crédito que classifica a saúde fiscal de entes subnacionais. Há ainda medidas de fomento a PPPs (parcerias público-privadas) e de revisão dos limites de operações de crédito.

“O conjunto de medidas é um alinhamento de incentivo para uma melhora fiscal, não para uma deterioração fiscal dos entes”, diz Ceron. “Elas [medidas] vão para a direção correta, de mais investimento público, mais crescimento

e econômico e mais benefícios para a população que depende do estado para serviços públicos essenciais.”

O Tesouro propõe uma nova regra na LRF para impedir o descasamento entre os recursos disponíveis em caixa de estados e municípios e as obrigações assumidas pelos entes, como pagamento de salários, por exemplo. Em caso de descolamento, serão aplicadas medidas restritivas para novas despesas. A regra, que será proposta pelo governo por meio de um projeto de lei complementar e depende de aval do Congresso Nacional, entraria em vigor a partir de 2027, quando inicia o mandato dos governadores eleitos no ano anterior.

Nathalia Garcia/Folhapress

Política

Haddad diz que taxaçoão de super-ricos será enviada em agosto, mesmo após objeção de Lira



O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou na quarta-feira (26) que a proposta de maior taxaçoão sobre os super-ricos será enviada ao Congresso em agosto, para que ela eleve as receitas previstas na proposta de Orçamento de 2024 (que precisa ser enviada até o fim do próximo mês). O ministro confirmou o envio da proposta mesmo após o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), contestar a iniciativa. Para Lira, seria arriscado o governo Lula (PT) colocar em discussão a taxaçoão de fundos exclusivos de invest

timento antes da conclusão final da Reforma Tributária sobre o consumo no Senado.

O governo tem pressa no envio porque precisa arranjar novas receitas de modo a perseguir a meta central de déficit zero no ano que vem. Tal objetivo exige um significativo esforço pelo lado da arrecadação, já que o novo arcabouço fiscal prevê despesas crescendo acima da inflação no ano que vem --sendo que as contas públicas estão no vermelho neste ano.

“Tem que ir em agosto [taxaçoão dos super-ricos] porque tem que acompanhar o [projeto de] Orçamento”, afirmou Haddad ao site Me-

trópolis. “Não posso mandar o Orçamento sem essas medidas encaminhadas ao Congresso”, disse.

Haddad ainda defendeu a medida como uma forma de se fazer justiça fiscal no país. “Estamos falando de 2.400 fundos com patrimônio de R\$ 800 bilhões. Quase ninguém assistindo [à entrevista] faz parte desse grupo”, afirmou.

“Estamos falando de uma legislação que é anacrônica e não faz sentido nenhum. Não queremos tomar nada de ninguém, é cobrar rendimentos desse fundo. O Brasil criou uma espécie de conta paradisíaca para essas 2.000 famílias”, disse.

Folhapress

Nunes nega proximidade com Bolsonaro, mas diz que, se apoio vier, ‘ótimo’

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou na quarta-feira (26) que não tem proximidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e que não irá forçar um apoio dele à sua reeleição em 2024.

Antes de participar de um almoço com empresários em homenagem ao ex-presidente, Nunes afirmou que, se o apoio vier, será “ótimo”.

“Não vou forçar ninguém a me apoiar. Estou fazendo o meu trabalho, procurando tornar uma cidade melhor a cada dia e aí deixar as pessoas terem a sua decisão, de forma que elas possam colocar o coração”, disse ele. “Acho que tudo tem o seu tempo. Se vier o apoio, ótimo.”

Nunes afirmou que o al-

moço se trata de um evento rotineiro. Ele é realizado na casa de empresários da comunidade libanesa, e a anfitriã é Marly Mansur, da Confraria Caves no local já ocorreram eventos com a presenças de outros políticos.

Durante o almoço, ao microfone, foi pedido que o grupo apoiasse a reeleição de Nunes, descrito como um confrade. “É um almoço que eu sempre venho e hoje, por coincidência, terá a presença do presidente Bolsonaro. Nem vai dar para conversar com ele aí pelo jeito”, disse Nunes.

“Eu acho que ele não descartou sinalizar que seria natural, eu não vi nada dele. Eu não vou forçar, nem o próprio Tarcísio, que tenho uma relação de amizade.”

Artur Rodrigues/Folhapress



Caso Moraes: defesa de suspeitos de agressão pede perícia do próprio vídeo



A defesa dos supostos agressores do ministro Alexandre de Moraes, do STF, contratou uma perícia para comprovar que o vídeo feito pelos investigados no aeroporto de Roma não foi editado. O laudo deve sair na quinta-feira (27). As informações são de Raquel Landim, âncora da CNN.

A suspeita de que o vídeo teria sido editado foi levantada por fontes da Polícia Federal (PF). A gravação foi feita no final da confusão, por Alex Zanatta, genro do empresário Roberto Mantovani Filho.

Na gravação de poucos segundos, à qual teve acesso Raquel Landim, da CNN, Moraes diz que eles serão “todos identificados”. Zanatta, então, questiona se o magistrado os

está ameaçando, e o ministro reage e afirma: “Bandido”.

Em depoimento à PF na terça-feira (25), Alexandre de Moraes disse ter sido xingado de “bandido”, “comprado” e “comunista” por Andreia Munarão e conta que seu filho levou um tapa de Roberto Mantovani.

Na gravação de poucos segundos, à qual teve acesso Raquel Landim, da CNN, Moraes diz que eles serão “todos identificados”. Zanatta, então, questiona se o magistrado os

está ameaçando, e o ministro reage e afirma: “Bandido”. Em depoimento à PF na terça-feira (25), Alexandre de Moraes disse ter sido xingado de “bandido”, “comprado” e “comunista” por Andreia Munarão e conta que seu fi-

lho levou um tapa de Roberto Mantovani.

Alexandre de Moraes ministrou uma palestra no Fórum Internacional de Direito, na Universidade de Siena. No dia 14 de julho, estava acompanhado da família no aeroporto internacional de Roma, quando foi confrontado por brasileiros, segundo a PF.

Os insultos teriam começado por volta das 18h45, no horário local, ainda de acordo com a corporação.

Uma mulher hostilizou Moraes, chamando-o de “bandido, comunista e comprado”. Outro deu coro aos insultos e, logo depois, chegou a agredir fisicamente o filho do ministro, segundo a PF. Um terceiro homem juntou-se aos dois agressores, proferindo palavras ofensivas. CNN

Alper faz o maior M&A de sua história: R\$ 100 milhões para crescer em saúde



A Alper, uma corretora de seguros que vem crescendo com uma estratégia agressiva de fusões e aquisições, acaba de realizar sua maior transação até o momento.

Desta vez, a corretora adquiriu a TRR, uma empresa especializada em planos de saúde que atende 600 empresas de médio porte, por um montante de R\$ 95,5 milhões. O pagamento será realizado em duas parcelas anuais, sendo R\$ 60 milhões à vista e o restante condicionado ao desempenho do ativo.

Anteriormente pertencente à Estáter, uma holding de investimentos que investiu no negócio há cerca de 12 anos,

a TRR foi vendida porque a Estáter decidiu direcionar seu foco para os segmentos de energias renováveis e tecnologia digital.

A TRR teve um histórico de prêmios no valor de R\$ 762 milhões, em comparação aos R\$ 3,2 bilhões da Alper. Com essa aquisição, o vice-presidente de benefícios da Alper, André de Barros Martins, prevê um aumento de 25% na receita da vertical de benefícios e um incremento total de 10% na receita da companhia.

No ano passado, a Alper registrou uma receita líquida de R\$ 243 milhões, sendo que a vertical de benefícios contribuiu com R\$ 101 milhões desse montante.

André destaca que a aqui-

sição da TRR é estratégica por conta da relevante receita recorrente da empresa adquirida, além das grandes sinergias entre os dois negócios. O executivo ressalta que a TRR é uma empresa bem estruturada, com uma gestão eficiente e alinhamento estratégico próximo ao da Alper, que também conta com ele como um dos principais acionistas.

As sinergias esperadas advirão do ganho de escala, que possibilitará à Alper negociar melhores termos com as operadoras de saúde e reduzir os custos operacionais. Atualmente, a TRR utiliza um software de terceiros para gerir sua carteira de clientes, enquanto a Alper possui um sistema próprio.

Brazil Journal

Sinqia assina acordo de venda para Evertec, de Porto Rico, em negócio de cerca de R\$ 2,4 bilhões

A empresa brasileira de tecnologia Sinqia (SQIA3) fechou um acordo para ser adquirida pela companhia porto-riquenha Evertec em uma transação no valor aproximado de R\$ 2,4 bilhões, conforme anunciado nesta quinta-feira (20).

De acordo com o acordo, a integração das operações ocorrerá por meio da incorporação de todas as ações emitidas pela Sinqia pela Evertec. Os acionistas da Sinqia receberão ações preferenciais mandatoriamente resgatáveis classe A (PNA) e classe B (PNB) da Evertec BR.

A Evertec, listada na Bolsa de Valores de Nova York, é uma empresa de tecnologia e processamento de transações, com presença em 26 países da América Latina e Caribe.

A conclusão da operação está sujeita a determinadas condições, incluindo a aprovação dos acionistas.

A oferta é de R\$ 27,19 por ação, sujeita a remunera-

ções variáveis, ou seja, ainda passível de alterações. O preço das ações da Sinqia fechou em R\$ 23,29 na quinta-feira, após um aumento de 6,4% no pregão.

Os termos da operação envolvem a incorporação de ações da Sinqia, com cada ação sendo trocada por R\$ 24,47 mais a variação da Sellic, além de BDRs lastreados em cerca de 0,014 ação da Evertec, certificados que atualmente valem R\$ 2,72.

O acordo prevê o resgate de todas as novas ações preferenciais da Evertec BR mediante pagamento em dinheiro e a entrega de BDRs Nível I negociados na B3. Cada ação PNA da Evertec BR será resgatada no fechamento da operação por R\$ 24,47, enquanto cada ação PNB será resgatada por meio da entrega de BDRs lastreados em 0,014354 ações de emissão da Evertec, cujo valor equivale a R\$ 2,72 na data atual.

Infomoney



Davos e Étre se unem e criam gestora de 4 bilhões



A Davos Financial Partnership, assessoria de investimentos, patrimonial e empresarial, acaba de anunciar a fusão com a Étre Investimentos, escritório de agentes autônomos, também ligado à XP e, juntos, anunciam a criação da Étre-Davos, nova gestora de patrimônio, que nasce da estratégia de oferecer mais uma alternativa de serviço para o cliente Private. Ambas as assessorias têm o perfil voltado para o público Private e com a união, o Grupo Davos alcança a marca de R\$ 4 bilhões sob custódia. Lealdade, competência, longevidade no relacionamento e o interesse genuíno no cliente são valores que marcaram a decisão pela união das duas operações.

Segundo Kátia Alecrim, sócia fundadora da Davos Financial Partnership, “o mercado de assessoria cresceu bastante e agora vive um momento de consolidação. Para nós, faz todo sentido nos unirmos à Étre, já que temos o perfil de clientes parecido e, sobretudo, uma cultura de trabalho muito similar, tendo os sócios fundadores de ambas as casas trabalhado juntos no Citibank. Quem sai fortalecido são os clientes que, com a união, agora estão numa casa que amplia as oportunidades e linhas de negócios. A Étre nos traz uma expertise muito grande, por exemplo, no mercado internacional”, explica a executiva.

Já Felipe Canettieri, sócio fundador da Étre, aponta que a motivação da união partiu da

necessidade de melhoria das soluções e serviços ofertados, seja ele nas áreas Internacional, Câmbio, Pessoa Jurídica, Renda variável e Planejamento Sucessório, já que agora contam com uma estrutura mais robusta nestes segmentos. “As famílias e empresas que o grupo todo atende são definitivamente as maiores beneficiadas”, afirma. Além disso, completa “a criação da gestora nos deixa mais entusiasmados pois além de acreditarmos no amadurecimento deste mercado no Brasil, seguindo uma tendência dos mercados europeu e americano, surge de demandas dos clientes da possibilidade de atendimento nas instituições de sua preferência, seja ela no Brasil ou exterior”.

Biznews

Investimentos no Exterior

Além dos EUA: 11 ações tech de 6 países que entraram no radar de gestores – uma sobe 98% este ano



É difícil olhar para fora dos Estados Unidos quando se trata de investir em empresas de tecnologia. Praticamente todas as gigantes do setor estão listadas no país: Microsoft (MSFT), Alphabet (GOOGL), Apple (AAPL) e Meta (FB). Porém, há ações menos óbvias de outros mercados que também apresentam um histórico de crescimento relevante nos últimos anos.

Marcelo Bartoli, gerente do portfólio de ações globais da Kinea, afirma que há empresas pontuais com negócios interessantes em outros países. “A concentração está nos EUA, mas é possível encontrar casos isolados na Europa

e na China, por exemplo”, diz. O índice de tecnologia do MSCI, MSCI World Information Technology Index, tem 89% de exposição aos Estados Unidos. Porém, os outros 11% se dividem em países como Japão, Alemanha, Canadá, Holanda e outros.

No top 10 de participação do índice, duas empresas não americanas aparecem: a ASML (ASML34), sediada na Holanda, com 2,3% de peso, e a irlandesa Accenture (ACN), com 1,5% de peso.

Um dos maiores destaques do ano no setor de tecnologia é uma empresa de Taiwan, a TSMC (Taiwan Semiconductor Manufacturing Company). Ela é considerada uma das maiores do mundo

na fabricação de semicondutores e teve as ações valorizadas em 31,4% desde janeiro, com o frenesi da inteligência artificial. Em dez anos, os ganhos são de 476,3%.

“A TSMC possui essencialmente um monopólio na produção dos chips mais avançados no mundo, que são utilizados por empresas como Nvidia e Apple”, diz Guilherme Novello, analista sênior de tecnologia da WHG.

Há companhias que têm seus modelos de negócio focados em softwares e produtos tecnológicos. Por outro lado, há também aquelas que aprimoraram seus serviços e produtos por intermédio da tecnologia.

Infomoney

Cresce busca de brasileiros por casa nos EUA; veja cidades preferidas, preço médio e como comprar

Os brasileiros estão destinando mais recursos para a compra de imóveis nos Estados Unidos, seja para morar ou para investir.

Dados da FB Capital, especializada em intermediações de operações de câmbio, contabilizam US\$ 60 milhões destinados para esse fim no primeiro semestre do ano, um aumento de pouco mais de 30% na comparação com igual período do ano passado.

Segundo a National Association of Realtors, que reúne corretores de imóveis de diferentes regiões, os brasileiros respondem por 3% das transações de estrangeiros, o que representa o quinto maior grupo com base nos dados de 2022.

Canadenses, mexicanos, chineses e indianos estão na frente. No entanto, apenas um ano antes, a participação do Brasil era de 1%.

O valor médio da operação foi de US\$ 1 milhão, mas Bergalho afirma que não é possível afirmar que essa é a média dos imóveis comprados, já que os clientes podem ter feito a remessa apenas da entrada, no caso de compra parcelada, ou para complementar alguma quantia que já estava nos Estados Unidos.

Dados mais recentes do setor apontam que brasileiros adquiriram 3,2 mil imóveis a um valor médio de US\$ 500 mil. As compras ficaram concentradas na Flórida (55%) e New Jersey (10%).

O aumento do interesse em comprar imóveis nos Estados Unidos também é sentido por corretores especializados em atender o público brasileiro, como Yara Gouveia e Frederico Gouveia, que atendem os mercados da Flórida e Nova York e sentiram um primeiro semestre mais aquecido.

Infomoney



“Efeito Barbie”: Warner vira top pick de gestores, que miram alta de 60% mesmo com greve em Hollywood



A tempestade perfeita se formou na indústria de entretenimento: a TV tradicional está em decadência, a publicidade mudou de foco e o streaming enfrenta dificuldades de monetização. Toda essa turbulência ganhou um novo capítulo com a greve de roteiristas e atores de Hollywood que interrompeu as produções de séries, filmes e programas de TV por tempo indeterminado.

Pela primeira vez desde 1960, os sindicatos de ambas as categorias se juntaram para reivindicar melhores condições trabalhistas. Os roteiristas iniciaram essa greve em maio. Os atores começaram sua paralisação no dia 13. Segundo os sindicatos, há um impasse entre os representantes da indústria e os grevistas,

sem sinalização de uma resolução no curto prazo.

Entretanto, para os analistas, no curto prazo não haverá impacto para as ações ou os lucros das empresas. Pelo contrário: as paralisações podem resultar em ganhos financeiros.

Segundo os analistas, a maior parte dessas empresas ainda estão adaptando os seus negócios para fechar as contas, mas algumas apresentam cenários mais promissores do que outras. Para o Goldman Sachs, por exemplo, a top pick do setor é a Warner Bros. Discovery (DISCB).

Segundo o GS, as ações da Warner têm um potencial de valorização de 60% nos próximos 12 meses. Dos atuais US\$ 13, os papéis chegariam ao preço-alvo de US\$ 20.

Entre os catalisadores

estão o pagamento de US\$ 1 bilhão em dívidas que irá desalavancar a empresa, o lançamento do streaming Max (com a união da HBO com a Discovery), forte bilheteria com o filme “Barbie” e possível venda de parte do catálogo de filmes e músicas.

Já para o Bank of America, a Netflix (NFLX) está à frente de seus concorrentes, caindo no gosto dos analistas após a sua política de repressão ao compartilhamento de senhas.

Segundo o relatório do BofA, a empresa teve quatro dias seguidos de recorde de assinaturas em quatro anos após anunciar o programa. Os analistas calculam que a receita anualizada poderá aumentar em US\$ 2 bilhões nos EUA e US\$ 1,2 bilhão nos demais países.

Infomoney

Negócios

Compra da Braskem pode ser afetada por ciclo de baixa da indústria química



As indústrias químicas globais entram agora em um ciclo de baixa, com pressão nas margens das companhias do setor, o que pode afetar as ofertas e o processo de compra da empresa petroquímica Braskem, segundo analistas.

A cada três anos, em média, o setor químico muda de ciclo, o que está ligado ao investimento para expansão das plantas das indústrias. Quando essas fábricas começam a operar, aumenta de uma só vez a oferta de produtos no mercado, o que derruba os preços e reduz o lucro das companhias. O setor está atravessando justamente esse período.

“As capacidades produtivas da indústria química são

sempre colocadas acima do mercado existente. Então, quando há investimentos, eles são feitos em grande escala, planejados para 10 a 15 anos. Só que essa capacidade entra no mercado de uma vez só”, afirma André Passos Cordeiro, presidente-executivo da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química).

Por outro lado, o setor enfrenta um aumento de preços dos insumos, que são derivados do petróleo, elevando os custos para essas empresas. As indústrias químicas têm um ciclo descasado com outro, o de óleo e gás, que é essencial para a produtividade dessas companhias.

“Os preços dos insumos não acompanham os ciclos da indústria química. Porque o

setor de óleo e gás tem outra dinâmica. E agora esses insumos estão com preço elevado. O barril do petróleo está valendo US\$ 80. Só que o barril já esteve historicamente na casa dos US\$ 30 a US\$ 40”, diz Cordeiro.

Segundo o presidente da Abiquim, a guerra na Ucrânia, que causou um choque nos preços de commodities e fez disparar o barril de petróleo, é um agravante para o atual ciclo de baixa do setor químico.

Para o analista e especialista em óleo e gás Mateus Pazin Haag, da Guide Investimentos, esse cenário é positivo para as companhias que têm ofertas de compra da Braskem, pois o interesse aumenta quando as empresas estão mais baratas. Folhapress

Na Future Cow, o leite da vaca sai... de um tanque de fermentação



Nos últimos anos, várias startups têm inovado no desenvolvimento de carnes e produtos de origem animal utilizando tecnologias como o plant-based, que emprega vegetais para simular o sabor da proteína, e o cell-based, que replica uma única célula animal múltiplas vezes.

No entanto, a Future Cow optou por trilhar um terceiro caminho, apostando na fermentação de precisão.

Essa startup brasileira utiliza o DNA da vaca para identificar a sequência genética que contém as instruções para produzir leite. Em seguida, insere esses genes em um hospedeiro, como uma levedura ou fungo, e coloca tudo

Lucro do Santander Brasil cai 43,4% e soma R\$ 2,3 bi no 2º trimestre

O Santander Brasil registrou lucro líquido de R\$ 2,309 bilhões no segundo trimestre de 2023, o que representa uma queda de 43,4% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo balanço divulgado na quarta-feira (26).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2023, o resultado corresponde a um crescimento de 7,9%.

A carteira de crédito do banco encerrou junho em R\$ 499,3 bilhões, expansão de 6,6% em bases anuais e queda de 0,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

A carteira de crédito pessoa física atingiu R\$ 229,1 bilhões, alta de 6,5% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 0,2% na comparação trimestral. Na comparação com o mesmo período de 2022, as linhas que impulsionaram o crescimento na carteira de crédito pessoa física do banco foram crédito consignado (13,1%), crédito imobiliário (6,4%) e cartão de crédito (2,8%).

Já o índice de inadimplência acima de 90 dias che-

gou a 3,3% no final do trimestre, contra 2,9% em junho de 2022 e 3,2% em março deste ano. Entre as pessoas físicas, a taxa de atrasos acima de 90 dias foi de 4,8%, contra 4,1% há um ano e 4,5% no trimestre anterior.

“Começamos a sentir os efeitos positivos da maior seletividade de crédito aplicada a partir do final do quarto trimestre de 2021. Observamos melhora da PDD [provisão para devedores duvidosos, que caiu 11,6% em bases trimestrais] e do indicador de inadimplência de curto prazo nesse trimestre, evidenciando a qualidade das safras novas, o que permite viés de melhora do custo de crédito ao longo de 2023 e capacidade de retomada de crescimento”, afirmou Mário Leão, CEO do Santander Brasil, em nota.

O ROAE (retorno sobre o patrimônio líquido, indicador que mede a rentabilidade da operação) foi de 11,2% no segundo trimestre, queda de 9,6 pontos percentuais ante o mesmo período de 2022 e alta de 0,7 ponto em relação ao primeiro trimestre de 2023.

Lucas Bombana/Folhapress



em um tanque de fermentação. Dessa forma, obtém-se o leite pronto, cuja estrutura molecular é exatamente igual à do leite de vaca tradicional, segundo a própria startup.

Após concluir a fase de pesquisa e desenvolvimento, a Future Cow já produz seu leite em um pequeno laboratório com um tanque de fermentação de 15 litros. O cofundador, Leonardo Vieira, revelou que estão otimizando as células e a próxima etapa é ampliar a produção e testar o produto com fabricantes do setor, em busca de parcerias.

Simultaneamente, a empresa está trabalhando com o Pinheiro Neto para obter as aprovações regulatórias necessárias junto à Anvisa para

comercializar o produto no Brasil. Nos Estados Unidos, esse tipo de produto já foi aprovado pela FDA, o que representa um precedente positivo. A expectativa de Leonardo é que ambos os processos sejam concluídos em até doze meses, permitindo à Future Cow construir uma fábrica para expandir sua produção. A startup pretende ser apenas uma fornecedora para a indústria, não almejando ser uma empresa de marca própria.

Para viabilizar o negócio até então, a Future Cow acabou de receber investimentos de uma rodada de seed money pela Big Idea Ventures (BIV), uma gestora de Singapura especializada em proteínas alternativas. Brazil Journal